



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Cavitária Em Paciente Menor Que Dez Anos

Autores: KALINE RABELO (IMIP), JOAKIM REGO , FRANCYLENE REGO, KATARINA ABATH, ANDRÉA CÂNCIO

Resumo: Introdução: A tuberculose permanece como importante problema de saúde pública no mundo, estando o Brasil entre os vinte e dois países com maior número de casos. Apesar dos recentes avanços no entendimento da doença, o diagnóstico da tuberculose na infância ainda representa um grande desafio, pois não se dispõe de comprovação microbiológica na maioria dos casos. Descrição do caso: Paciente de oito anos, feminina, eutrófica, atendida por tosse e febre há dois meses, sudorese noturna e perda de cinco quilos em três meses. História de contato com avó em tratamento irregular para tuberculose pulmonar. Radiografia de tórax evidenciou cavitação à esquerda e condensações extensas à direita. No sistema de pontuação do Ministério da Saúde somou quarenta pontos, sugerindo fortemente o diagnóstico de tuberculose pulmonar. Devido à extensão da doença, optado por tratar com esquema RIPE. Discussão: O diagnóstico da tuberculose na infância é feito por um sistema de pontuação, que considera a epidemiologia, o quadro clínico e radiológico e o teste tuberculínico. As apresentações radiológicas mais comuns são as adenomegalias hilares ou mediastínicas e as opacidades localizadas ou com distribuição miliar. As formas cavitárias são incomuns em crianças, estando relacionadas a maior tempo de evolução da doença e consequentemente maior transmissibilidade, devendo ser imediatamente tratadas. Comentários finais: O diagnóstico de tuberculose cavitária em menores de dez anos representa um alerta para a falha na investigação de contactantes, na prevenção e no diagnóstico da doença na infância. Destacamos a importância de aumentar os esforços no controle adequado da tuberculose.